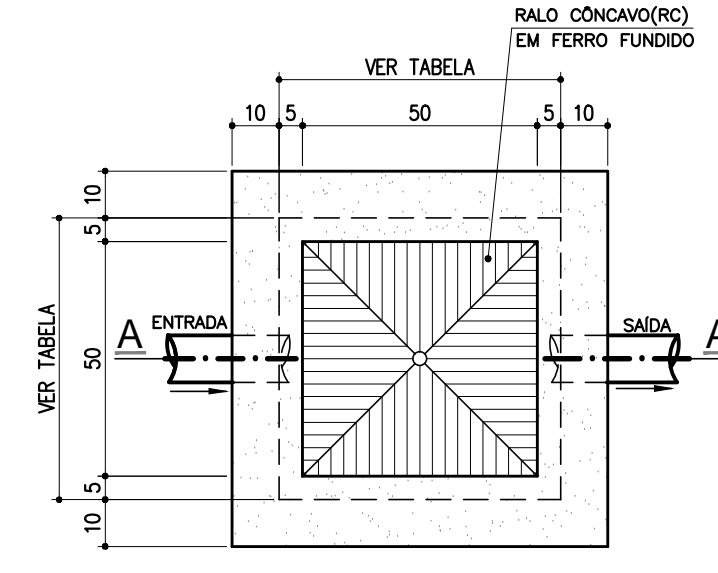


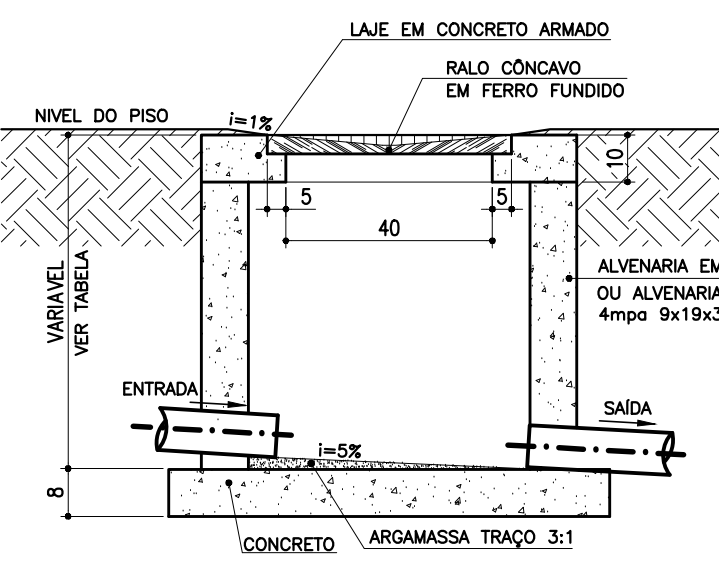
PLANTA - DRENAGEM PLUVIAL
USB TIPO 02 - 1º PAVTO - ACLIVE
ESC 1/75

SIMBOLOGIA	
	TUBO AQUILUZ - Ø INDICADO
	CAIXA DE AQUILUZ C/ ORELHA PADRÃO SUDCAP
	TUBULAÇÃO REDE REDE AQUILUZ PVC
	EL. F.T. ELEVACÃO FUNDO DO TUBO
	XXX.XX COTA DO FUNDO (m)
	XXX.XX PROFUNDIDADE (cm)
	SENTEDO DO ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES

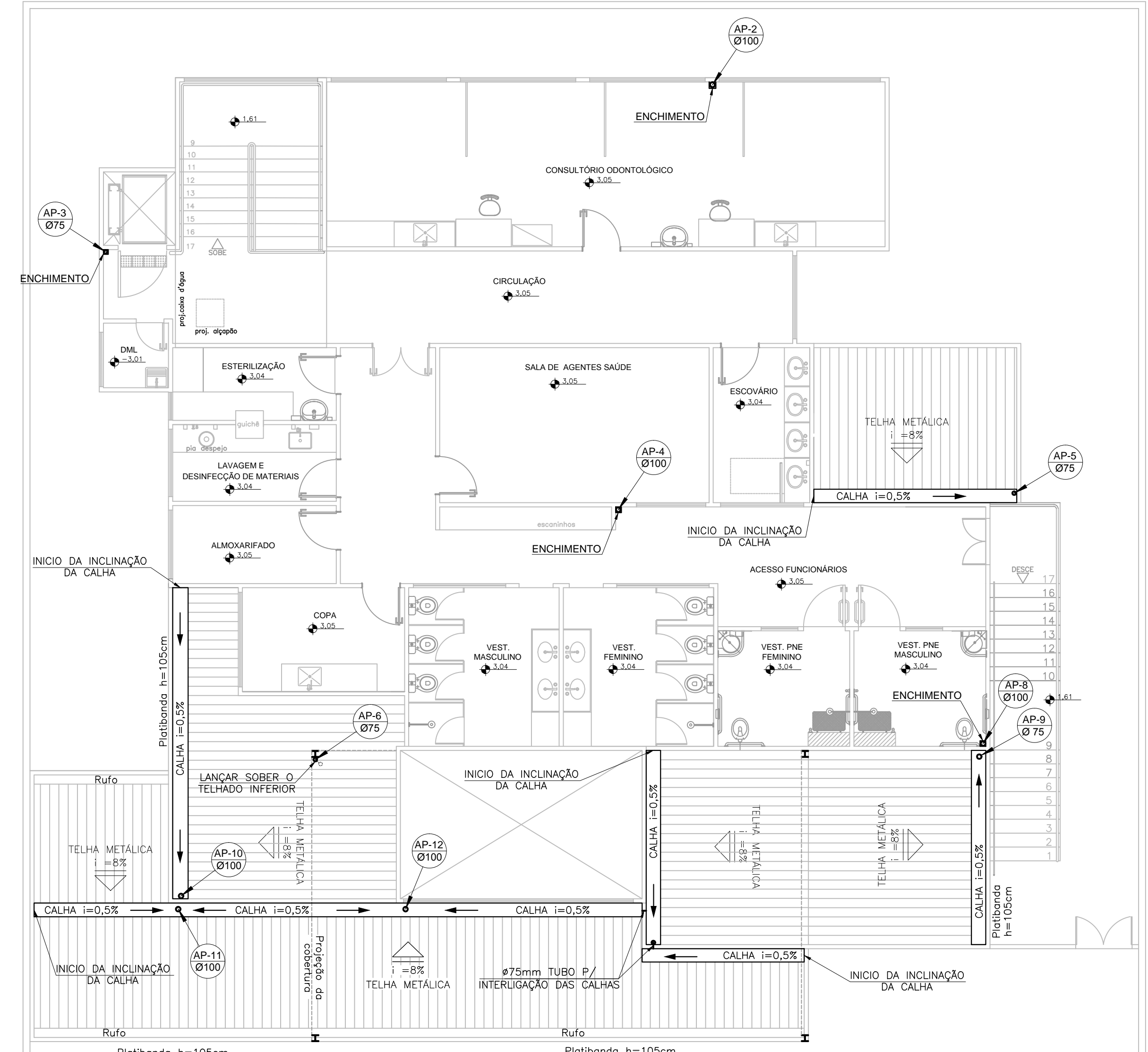
TABELA DE CAIXA DE PASSAGEM (CP)		
Caixa	Dimensões (cm)	Tampa
CP-1	40x40x40	TAMPA DE CONCRETO COM RALO DE 1"
CP-2	40x40x45	
CP-3	40x40x40	
CP-4	50x50x45	
CP-5	50x50x50	
CP-6	40x40x40	
CP-7	40x40x50	
CP-8	60x60x60	



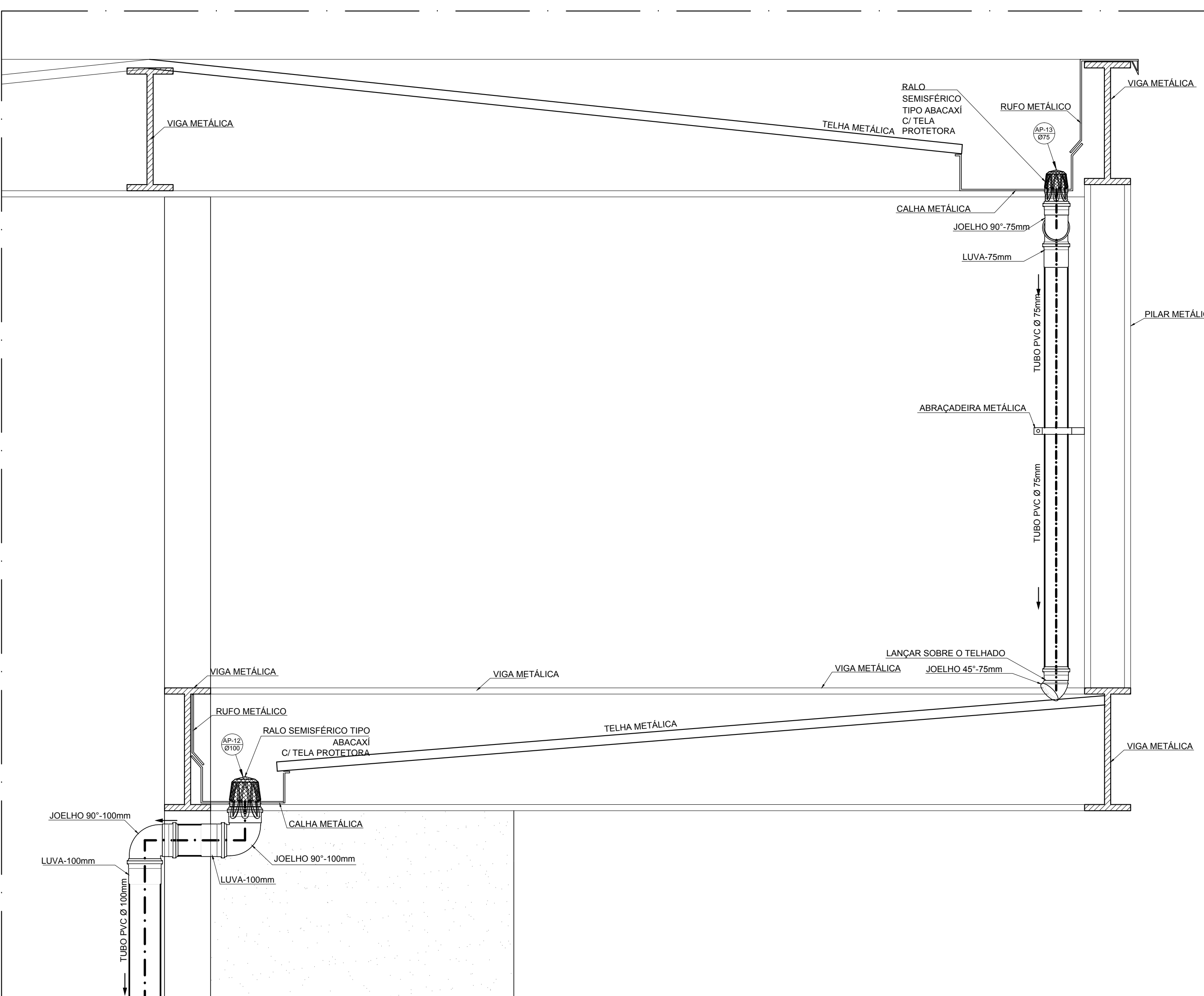
DETALHE TÍPICO
CAIXA DE PASSAGEM REDE ÁGUA PLUVIAL (CP)
SEM ESCALA



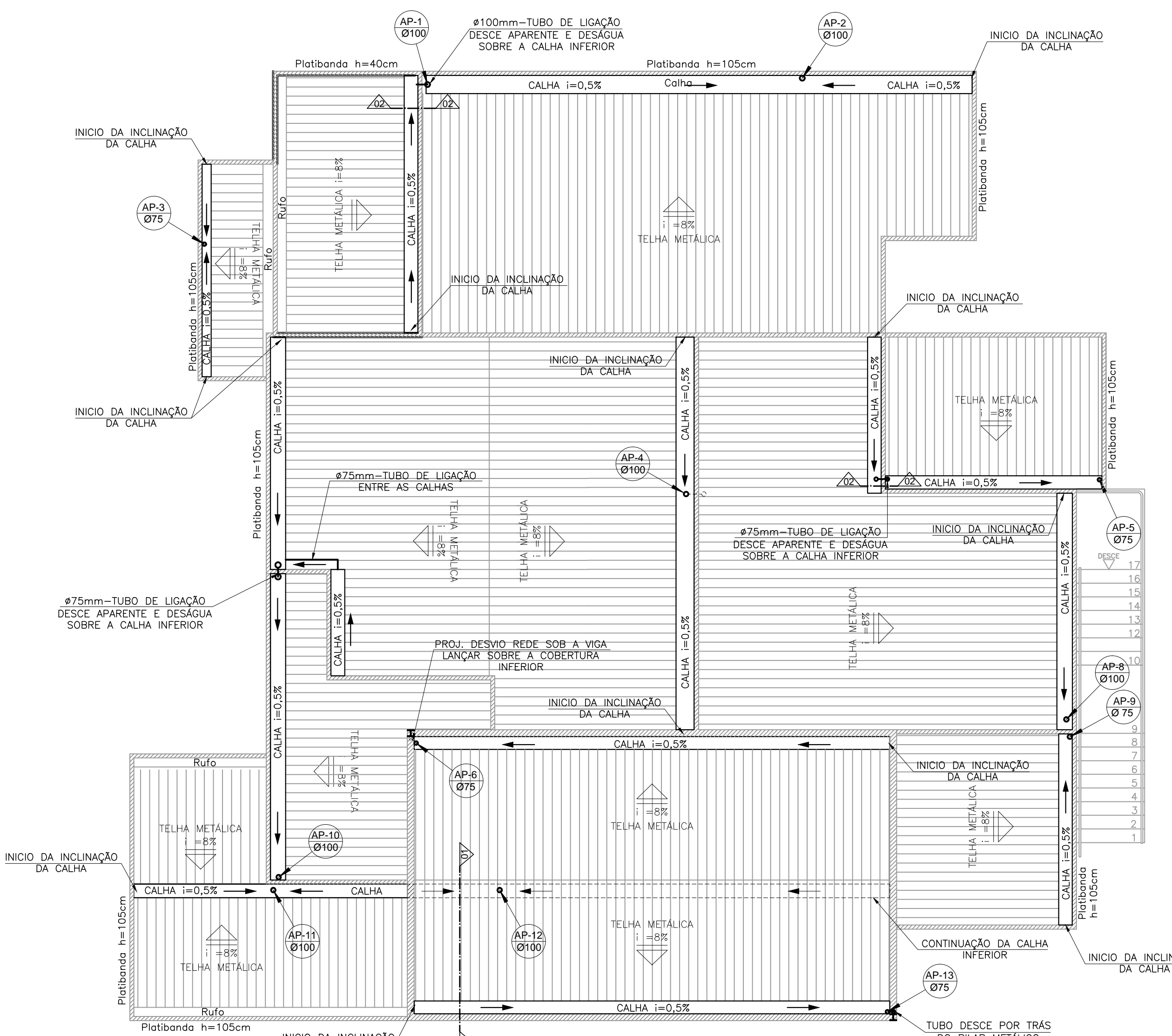
CORTE AA



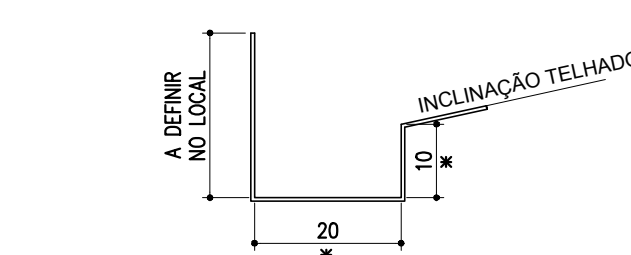
PLANTA - DRENAGEM PLUVIAL
USB TIPO 02 - 2º PAVTO - ACLIVE
ESC 1/75



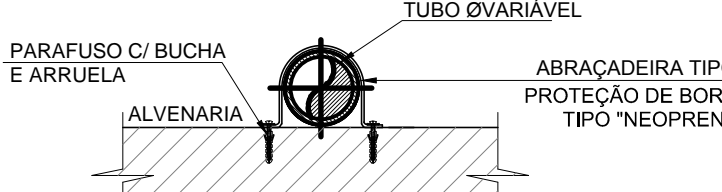
SEÇÃO 01
DESVIO P/ TUBO SOB VIGA
SEM ESCALA



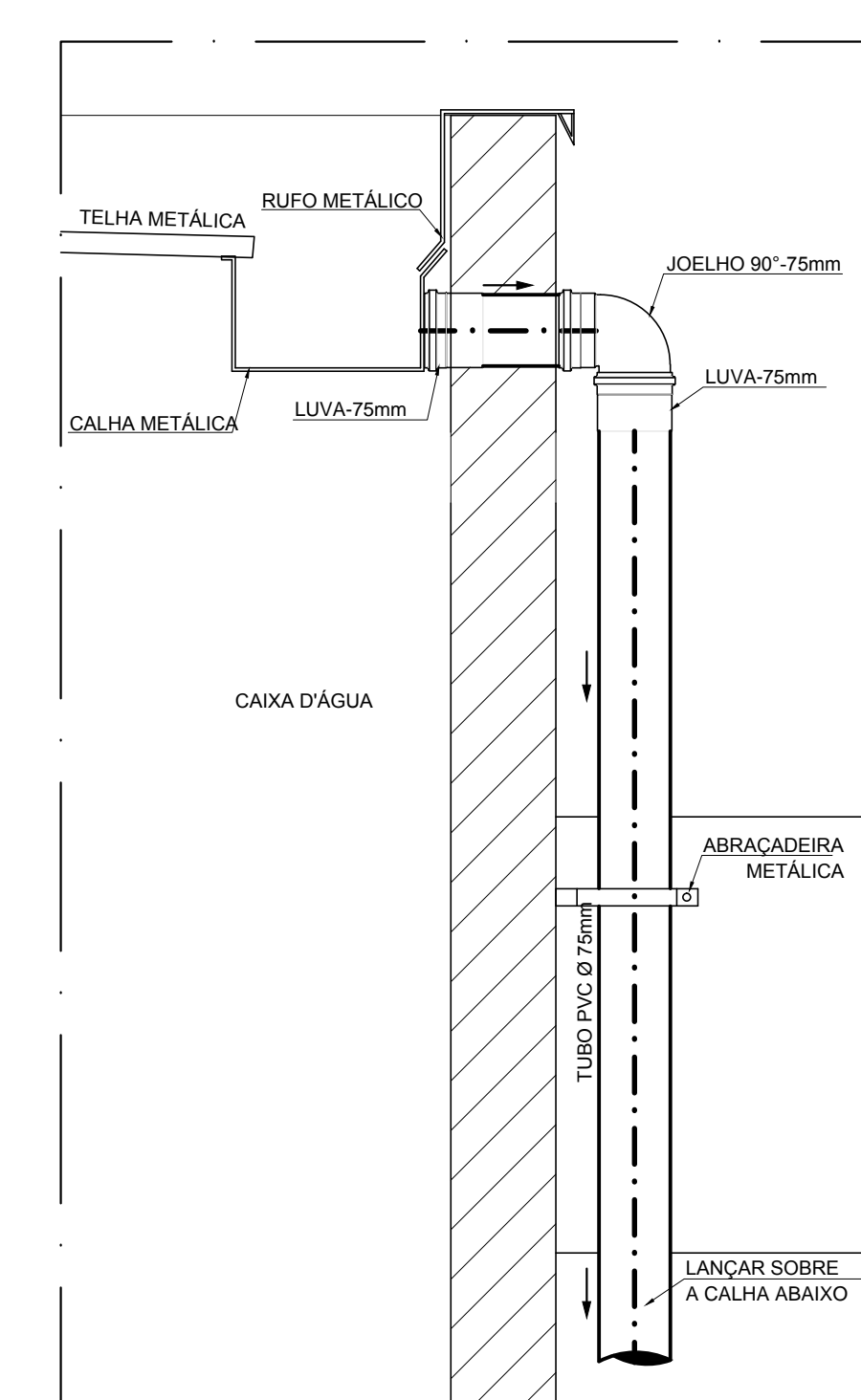
PLANTA DE COBERTURA-DRENAGEM PLUVIAL
UBS TIPO 2 - ACLIVE
ESC 1/75



DETALHE TÍPICO
SUGESTÃO DE CALHA PERIMETRAL
SEM ESCALA
* AS COTAS INDICADAS SÃO MÍNIMAS
MODELO E MATERIAL A SER DEFINIDO PELO PROJETO ESTRUTURAL



DETALHE TÍPICO
FIXAÇÃO DE TUBO NA ALVENARIA
SEM ESCALA



SEÇÃO 02
SAÍDA CALHA COBERTURA CX D'ÁGUA
SEM ESCALA

- NOTAS:
- 1 - MEDIDAS EM CENTÍMETROS EXCETO ONDE INDICAR OUTRA FORMA
 - 2 - TODAS AS INSTALAÇÕES DEVERÃO, ANTES DE ENTRAR EM FUNCIONAMENTO, SER INSPECIONADAS E ENSAIADAS COM OS TESTES PREVISTOS PELA ABNT.
 - 3 - TODOS OS MATERIAIS COMPONENTES DAS INSTALAÇÕES DEVERÃO ATENDER AOS PADRÕES DE FABRICAÇÃO E AOS MÉTODOS DE ENSAIO EXISTENTES PELA ABNT.
 - 4 - TODA TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER CONVENIENTEMENTE FIXADA A ESTRUTURA DE SUPORTE, ATRAVÉS DE BRAÇADERAS, ESPAÇADAS DE NO MÁXIMO 1,50m.
 - 5 - TODA TUBULAÇÃO EM ÁREA DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS DEVERÁ SER PROTEGIDA COM CONCRETO.
 - 6 - DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS.
 - 7 - AS DECLIVIDADES NÃO INDICADAS SERÃO MÍNIMAS DE 1%.
 - 8 - OS CIMENTOS DOS PISOS DEVERÃO SER ORECONADOS PARA AS CAIXAS INDICADAS NA PLANTA COM A INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 1,0%.

- NOTAS:
- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
 - 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 1992/1996.
 - 3-CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL.
 - 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA
PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E
RESOLUÇÃO 179/09 DA SES-MG
**É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.**

06	EMISSION FINAL	15/10/2013	VIÁVEL
05	EMISSION PROJETO EXECUTIVO CONFORME ARQUITETURA DE JULHO/2013	16/09/2013	VIÁVEL
04	EMISSION EXECUTIVO	15/02/2013	VIÁVEL
03	ADEQUACAO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁVEL
02	REVISAO CONFORME COMENTARIOS	25/10/2012	VIÁVEL
01	REVISAO CONFORME COMENTARIOS	22/10/2012	VIÁVEL
00	EMISSION INICIAL	15/10/2012	VIÁVEL

REVISÃO	GERENCIAMENTO E PROJETO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO
		GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Prof. Américo Garibaldi s/nº - Bairro Serra Verde - B. Hqs - Minas Gerais - CEP: 31630-000 - BRASIL SECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA		
DISCIPLINA		PROJETO		
ENFERMAGEM		PROJETO EXECUTIVO		
CONTEÚDO		PLANTA E DETALHES REDE DE ÁGUA PLUVIAL		
AUTOR		ETAPA		
EDUARDO DIAS		PROJETO EXECUTIVO		
NOME DO PROJETO		UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T2A - ACLIVE		
RESPONSÁVEL TÉCNICO		04 07		